

Conceitos Relevantes em Dívida Pública

Neste anexo, fazemos uma síntese dos conceitos relevantes sobre dívida pública no Brasil a partir das definições adotadas pelo Banco Central do Brasil e Secretaria do Tesouro Nacional.

Dívida Pública Bruta: Dívida do setor público não-financeiro e do Banco Central com o sistema financeiro (público e privado), o setor privado não-financeiro e o resto do mundo.

Dívida Pública Líquida: Dívida Pública Bruta menos a soma dos créditos do setor público não-financeiro e do Banco Central. Deve-se mencionar ainda que, diferentemente de outros países, o conceito de dívida líquida utilizado no Brasil considera os ativos e passivos financeiros do Banco Central, incluindo, dessa forma, a base monetária.

Dívida Pública Mobiliária do Governo Federal (DPMF): Total dos títulos públicos federais fora do Banco Central. Inclui, além dos títulos de emissão do Tesouro Nacional, os títulos de emissão do Banco Central. Como se trata de dívida consolidada, os títulos de emissão do Tesouro Nacional pertencentes à carteira do Banco Central não entram. Uma descrição exaustiva dos vários tipos de títulos da dívida pública federal tanto do Tesouro como do Banco Central existentes até junho de 2002 pode ser encontrada no Manual de Finanças Públicas no site do Banco Central no endereço <http://www.bcb.gov.br/?MANFINPUB>

Dívida Pública Mobiliária do Governo Federal Interna (DPMFi): Total dos títulos públicos federais fora do Banco Central em poder do público. Inclui, além dos títulos de emissão do Tesouro Nacional, os títulos de emissão do Banco Central.

Dívida Mobiliária dos Governos Estaduais e Municipais: Total dos títulos emitidos pelos tesouros desses entes da Federação.

Dívida Externa Bruta: Soma da dívida externa bruta do setor público não-financeiro e do Banco Central.

Dívida Externa Líquida: Dívida Externa Bruta menos as aplicações em moeda estrangeira. Como o Banco Central está incluído, as reservas internacionais do Banco Central também são consideradas como aplicações e, portanto, deduzidas do total.

Dívida Mobiliária Externa: Dívida Reestruturada (Bradies) mais Dívida Soberana (Títulos de emissão Voluntária).

Dívida Contratual Externa: BID/BIRD, Clube de Paris e Agências

Governamentais

Dívida Pública Federal: DPMFi + Dívida Mobiliária Externa + Dívida Contratual Externa

Necessidades de Financiamento do Setor Público – NFSP: Também chamada de déficit nominal ou resultado nominal, corresponde à variação nominal dos saldos da dívida interna líquida, mais os fluxos externos efetivos, convertidos para reais pela taxa média de câmbio de compra.

Resultado Primário: Corresponde ao déficit nominal (NFSP) menos os juros nominais incidentes sobre a dívida interna e menos os juros externos, em dólares, convertidos pela taxa média de câmbio de compra. A exclusão dos juros do cálculo do déficit facilita a mensuração do esforço fiscal executado pelo Governo, motivo pelo qual se calcula o resultado primário do setor público. Tendo que vista que os juros incidentes sobre a dívida líquida dependem do nível de taxa de juros nominal e do estoque da dívida o que, por sua vez, é determinado pelo acúmulo de *déficits* nominais passados e pela política monetária, a conta de juros nominais independe dos esforços correntes de ajuste fiscal.

César Costa Alves de **Mattos**
Consultor Legislativo
Câmara dos Deputados